

EMENDA MODIFICATIVA 21 AO PROJETO DE LEI N 064/2025, de Autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre o Código Ambiental do Município de Manaus.”.

ALTERA o XXI do Art. 7.º do Projeto de lei n. 064/2025, passando a vigorar da seguinte forma:

XXI – **mapear as nascentes**, recuperar e proteger os cursos d'água, nascentes e demais bens hídricos, assim como a vegetação ciliar que protege suas margens;

Manaus, 08 de julho de 2025.

RODRIGO SÁ
Vereador – PP



JUSTIFICATIVA

O ato de mapear as nascentes, cursos d'água e suas matas ciliares, não é meramente uma etapa burocrática, mas sim o alicerce fundamental e indispensável sobre o qual todas as ações subsequentes de recuperação e proteção são construídas. Sem um mapeamento preciso e detalhado, qualquer tentativa de gestão hídrica se torna reativa, ineficiente e fadada ao fracasso.

A necessidade do mapeamento se justifica pelos seguintes pontos estratégicos:

1. Dar Visibilidade ao que é Invisível: O Diagnóstico Preciso.

Muitas nascentes e pequenos cursos d'água são desconhecidos pelo poder público e até mesmo pelos proprietários das terras onde se encontram. O mapeamento transforma um recurso hídrico anônimo e vulnerável em um ponto georreferenciado, um bem identificado com localização, características e estado de conservação definidos. Em essência, não se pode proteger ou recuperar aquilo que não se sabe que existe, onde está e qual a sua condição. O mapa é o diagnóstico que revela a saúde do paciente antes de prescrever o tratamento.

Um mapeamento completo permite que gestores públicos e privados priorizem ações de forma estratégica. Com a identificação de:

Qual nascente está em estado mais crítico de degradação?

Qual curso d'água abastece o maior número de pessoas?

Qual área de mata ciliar desprotegida apresenta maior risco de erosão e assoreamento para um rio principal?

Com essas respostas, é possível direcionar os investimentos para as áreas mais urgentes e de maior impacto, garantindo a máxima eficiência das ações de recuperação.

Em conclusão, "mapear" é estabelece a ordem lógica e a premissa para o sucesso de todo o restante. É o pilar estratégico que transforma a boa intenção de "recuperar e proteger" em um plano de ação concreto, mensurável e eficaz, garantindo a segurança hídrica e a saúde dos ecossistemas para as presentes e futuras gerações.

Manaus, 08 de julho de 2025.

RODRIGO SÁ
Vereador – PP